

## Especial Ensino

## La Salle investe e abre oportunidades

Presente em 70 unidades, em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, a Universidade La Salle aposta em programa de expansão com qualidade educacional. Consciente da importância do Ensino Superior na vida pessoal e profissional, a direção acadêmica informa que o investimento em desenvolvimento resulta em investimentos que superam meio milhão de reais este ano. E já são mais de 10 mil alunos matriculados nos cursos presenciais e a distância (EAD).

Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento

Econômico (OCDE), segundo relatório publicado em setembro de 2020, apontam que, no Brasil, graduados e pós-graduados garantem uma remuneração de 114% acima dos que terminaram apenas o Ensino Médio. A diretora de Graduação da Universidade La Salle, Cristiele Ribeiro, argumenta que os ganhos para quem opta por investir em uma graduação não são apenas financeiros. “Ao longo do curso, os alunos terão a oportunidade de praticar e vivenciar a sua futura atividade profissional, não só por meio dos estágios mas, também, por meio dos projetos

RODRIGO SILVEIRA / UNIVERSIDADE LA SALLE / CP



Universidade aposta em programa de expansão com qualidade educacional

## REGIÃO SUL

## Matrículas em EAD crescem 227%

O número de matrículas em Educação a Distância (EAD) cresceu 227%, entre os anos de 2010 e 2019. E a elevação foi de 19,2%, entre 2017 e 2019. Na última década, a área mais procurada foi a da Saúde, com aumento de 102%, seguida de Direito (60%), Hospitalidade e Turismo (43%), Artes, Design e Moda (36%) e Agronegócios (30%).

Os dados são do estudo “Educação Superior no Sul: contextos e perspectivas 2019”, realizado pela Educa Insights e divulgado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), com base na análise dos números do Censo da Educação Superior 2019, o mais recente divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Segundo o estudo, menos universitários optaram por se graduar em cursos presenciais. Houve retração de 5% no volume total de matrículas, entre 2010 e 2019; e retração de 6%, nos últimos dois anos da apuração. A quantidade de ingressantes também encolheu -4,33% e -8,4%, nos respectivos períodos. As maiores reduções foram nos

cursos das áreas de Negócios (-7%), Educação e Comunicação e Humanidades (-6%, cada), Hospitalidade e Turismo (-5%) e Tecnologia da Informação (-3%).

O diretor presidente da Abmes, Celso Niskier, avalia que a modalidade EAD é mais flexível e atende a quem já está no mercado de trabalho e busca melhor qualificação. “Os dados mostram que, no Sul, os estudantes estão dentro de um perfil ‘mais adequado’, que explica, portanto, essa evolução maior da EAD, em função da flexibilidade que oferece”, observa o dirigente.

## PERFIL ACADÊMICO

- Nas IES do Sul brasileiro
- São 59% de mulheres no Ensino Superior do Sul.
- Os acadêmicos sulistas são um pouco mais velhos: 42% têm 30 anos ou mais, representando 37% da média nacional.
- Os estudantes que declararam trabalhar, conforme informes do Censo do Inep, também superam os índices nacionais: são 67% dos alunos do Sul; e totalizam 57%, no país.

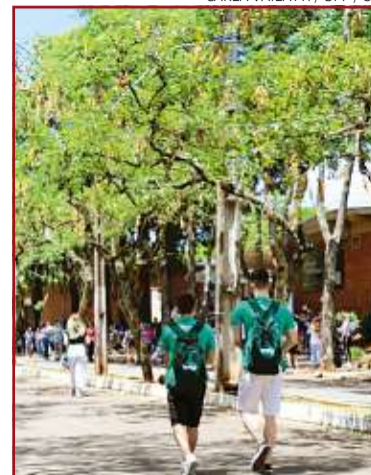
de extensão presentes em cada programa curricular, nos quais desenvolverão/promoverão, de forma multi e interdisciplinar, produtos e serviços à comunidade”, assinala a professora. No caso da aluna Geovanna Cristine Corrêa Ribeiro, da Ciência da Computação, no Campus Canoas, junto com duas colegas idealizaram o “PetLover.find”, projeto em parceria com a ONG Anjos do Parque, em Canoas. “O aplicativo tem várias funcionalidades, entre elas permite que os donos busquem animais perdidos e o compartilhamento de publicações de animais para adoção.” Para Geovanna, é um projeto bem completo, que agrega experiência e que ajudará na formação profissional na área.

Na Universidade La Salle, em Canoas, as inscrições ao vestibular de verão estão abertas até fevereiro, através do site: unilasalle.edu.br/vestibular. A prova é on-line; e há oferta de bolsas e descontos de até 50%, ver em: bolsas.unilasalle.edu.br. Mais informes e contato, via WhatsApp: 0800-5418500. Esta edição oferece 25 cursos de Educação a Distância, com destaque para as novas oportunidades na área de tecnologia: Ciência de Dados e Gestão de TI, Redes de Compu-

tadores. “Há uma grande demanda por profissionais capacitados na área de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) em todos os segmentos, potencializada ainda mais pela pandemia da Covid-19, que fez com que as pessoas e as organizações passassem a realizar a maior parte das suas atividades em ambientes virtuais”, avalia Cristiele.

Outro destaque da graduação da La Salle são as experiências de internacionalização. Além da oferta semestral de 40 bolsas de intercâmbio presencial em outros países, a Universidade promove dois projetos de internacionalização virtual, democratizando a experiência a alunos que não podem sair do Brasil. “Estudar durante a pandemia não vem sendo tarefa simples. Tenho buscado alternativas para além das aulas, para poder me aproximar desta experiência que, se limitada às salas de aulas virtuais, seria incompleta”, afirma Daniel Polleti Silva, de Bento Gonçalves, aluno de graduação em História EAD e que cursa disciplinas em duas universidades estrangeiras. No estudo da língua, ele revela que prepara receitas típicas de México e Chile, assiste filmes e ouve artistas desses países de seu intercâmbio.

CARLA VAILATTI / UPF / CP



## VESTIBULAR

## UPF oferece vagas em cursos híbridos

■ Segue aberto, o processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da Universidade de Passo Fundo (UPF). Além da prova presencial, já aplicada, o vestibular de verão tem como forma de ingresso, a nota de Redação do Enem, de 2010 a 2020; ou prova de Redação on-line, até 11/2. Inscrições em: upf.br/ingresso. Entre as novidades estão os cursos híbridos: Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção, Gestão Pública, Geografia, Pedagogia e Serviço Social. Dados: upf.br/cursoshibridos.

## PROJETO DE LEI

## Incentivos são proibidos em áreas estratégicas

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou, neste mês, projeto de lei que proíbe a administração pública de incentivar o desenvolvimento e a veiculação de cursos de Educação a Distância (EAD) nas áreas de Saúde, Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. O substitutivo ainda deverá ser analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Educação e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Atualmente, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a EAD conta com tratamento diferenciado em relação a custos de transmissão em canais comerciais de radiodifusão. Mas o texto não proíbe incentivos a cursos EAD de nenhuma área do conhecimento. O Projeto de Lei 1171/19, do deputado Dr. Jaziel (CE), foi aprovado na forma do substitutivo do relator, Dr. Zacharias Calil (GO). “Por serem setores estratégicos, em que a falta de práti-



TUANE EGGERS / UNIVATES / CP MEMÓRIA

Saúde está entre as áreas impedidas de apoio para estudos a distância

ca pode trazer prejuízo coletivo significativo, entendemos que é a medida mais correta”, avalia Zacharias. Mas, na Câmara, tramita outro projeto com mesmo objetivo – o PL 5414/16, do ex-deputado e atual presidente do Senado Rodrigo Pacheco (MG). Já aprovado pela Comissão de Educação, o projeto aguarda pare-

cer na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), em 2018, no Brasil, foram credenciados 231 cursos de saúde a distância. Esses estudos se concentram nas áreas de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Gestão Hospitalar, entre outros.

## FORMAÇÕES ON-LINE

## Imed amplia a oferta de cursos a distância

Frente ao crescimento significativo na busca pelas formações on-line, a Imed optou por expandir a atuação. Firmou parceria com a edtech +A Educação, e passará a oferecer cerca de 20 cursos diferentes, parte deles já a partir de 2022. Entre os cursos planejados estão as gradua-

ções em Administração, Ciências Contábeis, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Comercial, Marketing, Pedagogia e Gestão de Recursos Humanos. O portfólio poderá crescer com a liberação de novos cursos, já protocolados junto ao Ministério da Educação. Os campi da Imed se-

rão também polos para o ensino à distância. Atualmente, são três campi físicos, em Passo Fundo, Porto Alegre e Ijuí; e o campus on-line. Mas a Imed prevê ainda a abertura de unidades em mais cinco cidades do RS e, posteriormente, expansão para os estados de Santa Catarina e Paraná.

## Uniftec: metodologia própria e polo no Uruguai

■ Criada em 2012, a unidade de negócios EAD do Uniftec conta com 20 cursos de graduação, 10 pós-graduações e três opções de cursos técnicos. Juntos, contabilizam mais de 5 mil alunos. Desde o credenciamento, já foram for-

mados mais de 500 profissionais nas unidades próprias da instituição, além de um polo na cidade de Melo, no Uruguai. “O nosso EAD tem personalidade e características fortes nossas”, ressalta o diretor de EAD, Rafael Giovanella.